
INDICADORES IBGE

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL

Maio / 06

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores :
André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernanda de Vilhena Cornélio Silva
Fernando Abritta Figueiredo
Isabella Nunes Pereira
João Lira Braga Neto
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Editoração :
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS..... 3

COMENTÁRIOS..... 5

ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA

Síntese dos Resultados.....	26
Amazonas.....	31
Pará.....	32
Região Nordeste.....	33
Ceará.....	34
Pernambuco.....	35
Bahia.....	36
Minas Gerais.....	37
Espírito Santo.....	38
Rio de Janeiro.....	39
São Paulo.....	40
Paraná.....	41
Santa Catarina.....	42
Rio Grande do Sul.....	43
Goiás.....	44

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "Índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Os indicadores regionais da produção industrial mostram um quadro de resultados positivos em maio na comparação com o mesmo mês do ano passado, com doze dos quatorze locais pesquisados apresentando expansão. Com crescimento acima da média nacional (4,8%), destacam-se: Pará (17,9%), Goiás (9,3%), Minas Gerais (8,5%), São Paulo (6,7%), Bahia (6,6%), Espírito Santo (5,0%), Pernambuco (5,0%), Ceará (4,9%) e Nordeste (4,9%). Também com taxas positivas figuram: Rio de Janeiro (4,3%), Santa Catarina (2,7%) e Paraná (0,9%). Os dois únicos locais com recuo, neste tipo de confronto, são: Rio Grande do Sul (-1,9%) e Amazonas (-5,7%).

No índice acumulado nos cinco primeiros meses do ano houve crescimento em onze áreas pesquisadas. A taxa mais elevada no desempenho regional, única a atingir o patamar de dois dígitos, foi a do Pará (13,2%), favorecida pelo resultado da indústria extrativa, em decorrência do aumento na extração de minérios. Seguem, ainda, acima da média nacional (3,3%): Ceará (7,2%), com destaque para produtos têxteis; Bahia (6,3%), por conta de refino de petróleo e produção de álcool; Minas Gerais (5,8%), impulsionado pela extração de minério; Pernambuco (4,5%), com maior expansão de alimentos e bebidas; São Paulo (4,0%), devido, principalmente à indústria automobilística; e Rio de Janeiro (3,9%), com destaque para extração de petróleo. Nordeste (3,3%) se iguala a taxa nacional, e Espírito Santo (2,6%), Goiás (1,7%) e Amazonas (1,7%) registram taxas positivas, porém abaixo da média. Os três resultados negativos vieram da Região Sul: Santa Catarina (-0,7%), Rio Grande do Sul (-3,2%) e Paraná (-4,3%).

A comparação do ritmo registrado no primeiro quadrimestre do ano frente ao de maio, mostra aceleração da atividade industrial na maior parte (doze) das áreas pesquisadas, acompanhando o movimento do índice nacional, onde o setor passou de 2,9% de crescimento nos quatro primeiros meses do ano para 4,8% em maio. Os três maiores destaques regionais neste tipo de comparação foram: Goiás (de -0,3% para 9,3%), Paraná (de -5,7% para 0,9%) e Pará (de 11,9% para 17,9%). Os dois únicos locais que perderam ritmo produtivo industrial neste mesmo confronto foram: Amazonas (de 3,9% para -5,7%) e Ceará (de 7,8% para 4,9%).

Indicadores da Produção Industrial
Resultados Regionais
Indústria Geral

Base: Igual período do ano anterior = 100

Locais	Taxa de Variação (%)	
	Acumulado Jan-Abr	Mai
Amazonas	3,9	-5,7
Pará	11,9	17,9
Região Nordeste	2,9	4,9
Ceará	7,8	4,9
Pernambuco	4,4	5,0
Bahia	6,3	6,6
Minas Gerais	5,1	8,5
Espírito Santo	2,0	5,0
Rio de Janeiro	3,7	4,3
São Paulo	3,3	6,7
Paraná	-5,7	0,9
Santa Catarina	-1,6	2,7
Rio Grande do Sul	-3,6	-1,9
Goiás	-0,3	9,3
Brasil	2,9	4,8

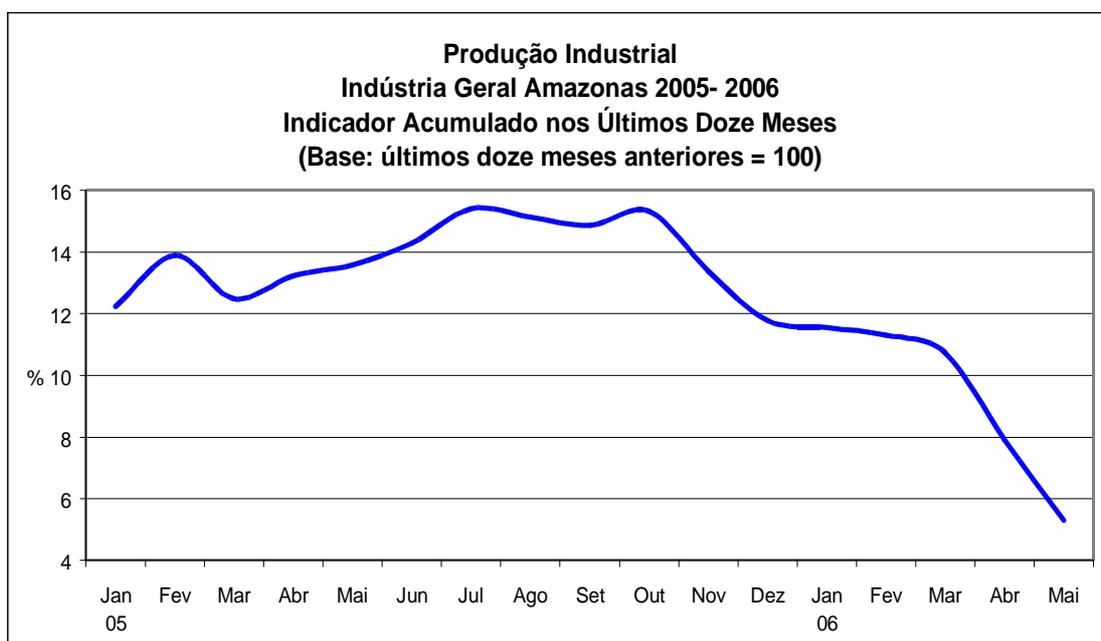
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em maio, a indústria do **Amazonas** apresentou a segunda taxa negativa consecutiva (-5,7%) em relação a igual mês do ano passado. Nas demais comparações, os resultados foram positivos: 1,7% no acumulado no ano e 5,3% no acumulado nos últimos doze meses.

O resultado negativo no índice mensal (-5,7%), em que cinco dos onze ramos reduziram a produção em relação a maio de 2005, foi determinado, sobretudo, pelo desempenho de material eletrônico e equipamentos de comunicações (-18,2%). Este setor, de maior peso na estrutura industrial do estado, teve queda na produção explicada por uma combinação de fatores: queda nas exportações de telefones celulares em maio de 2006, redução nas importações de componentes em decorrência da greve na receita federal e uma base de comparação elevada, por conta da maior produção em maio de 2005. Também vale destacar a influência negativa vinda de refino de petróleo e produção de álcool (-31,0%), devido aos recuos observados nos itens gasolina e gás liquefeito de petróleo (GLS). Por outro lado, outros equipamentos de transporte (28,4%) e edição e impressão (56,7%) exerceram os impactos positivos mais relevantes, em função dos aumentos nos itens motocicletas e suas peças e acessórios; fitas de vídeo e cds, respectivamente.

No indicador acumulado no ano, a produção prossegue em expansão (1,7%), porém com significativa desaceleração nos últimos meses. Neste mês, cinco dos onze segmentos pesquisados apresentaram resultados positivos, com destaque para outros equipamentos de transporte (20,1%), cujo desempenho foi explicado pelos avanços assinalados nos itens motocicletas e suas peças e acessórios. Em seguida, vale ressaltar a influência positiva de equipamentos médico-hospitalares, ópticos e outros (26,2%), devido à fabricação de relógios e lentes para óculos. Em sentido contrário, produtos químicos (-30,1%) e alimentos e bebidas (-5,2%) foram os principais impactos negativos, pressionados, em grande medida, pelos decréscimos em filmes e papéis fotográficos; preparações em xarope para a elaboração de bebidas, e refrigerantes.

A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, mostra desaceleração no ritmo de crescimento da indústria amazonense, uma vez que em abril apresentava aumento de 7,9% e em maio, 5,3%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

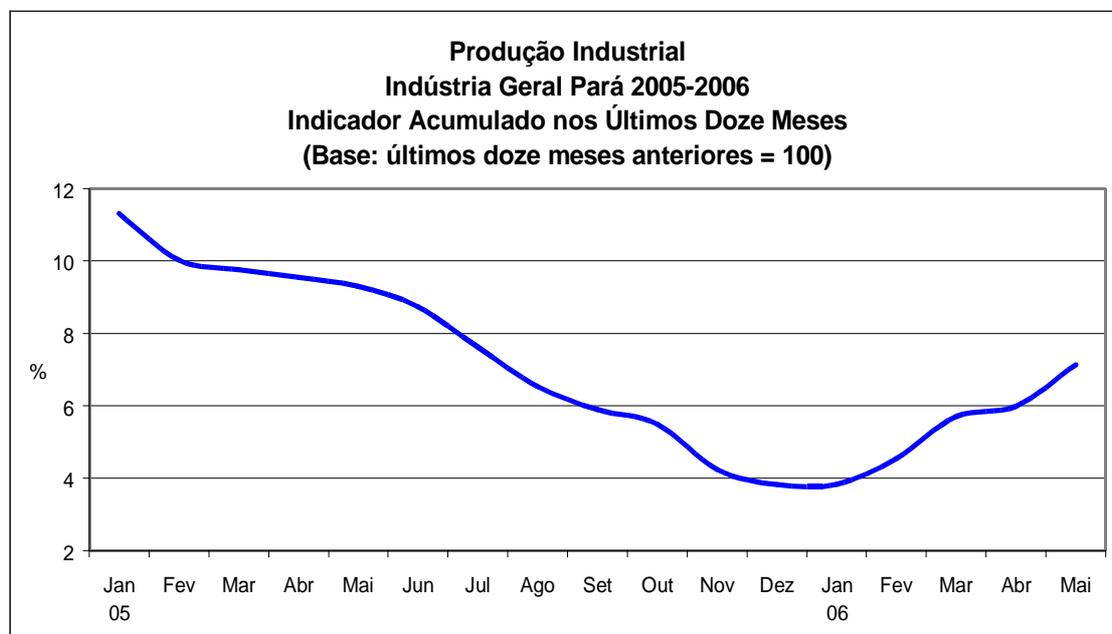
A indústria do **Pará**, em maio, apresentou expressiva expansão (17,9%) na comparação com igual mês do ano anterior. Os indicadores para períodos mais abrangentes também assinalaram crescimento: 13,2% no acumulado no ano e 7,1% no acumulado nos últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, o aumento de 17,9% da indústria paraense

foi determinado, em grande parte, pela boa performance da indústria extrativa (17,0%), segmento de maior peso na estrutura industrial. Nesta atividade, vale destacar sobretudo o aumento na extração de minérios de ferro. A indústria de transformação também apresenta expressiva expansão (18,6%), com destaque, sobretudo, para a performance favorável da metalurgia básica (26,9%), com acréscimo na produção, principalmente, de óxido de alumínio. Por outro lado, madeira (-4,9%) exerceu a única pressão negativa, devido, em grande parte, ao recuo do item madeira densificada.

O crescimento de 13,2%, no indicador acumulado no ano, decorreu, igualmente, do avanço da indústria extrativa (20,4%). Na indústria de transformação, quatro das cinco atividades apresentaram resultados positivos, com destaque para metalurgia básica (14,3%), que registrou aumento na produção, principalmente, de óxido de alumínio. Em sentido contrário, o único impacto negativo veio de madeira (-7,8%), que apresentou decréscimo principalmente na fabricação de madeira serrada e compensada.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar crescimento de 7,1%, mantém trajetória ascendente no ritmo de produção, iniciada em janeiro (3,8%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

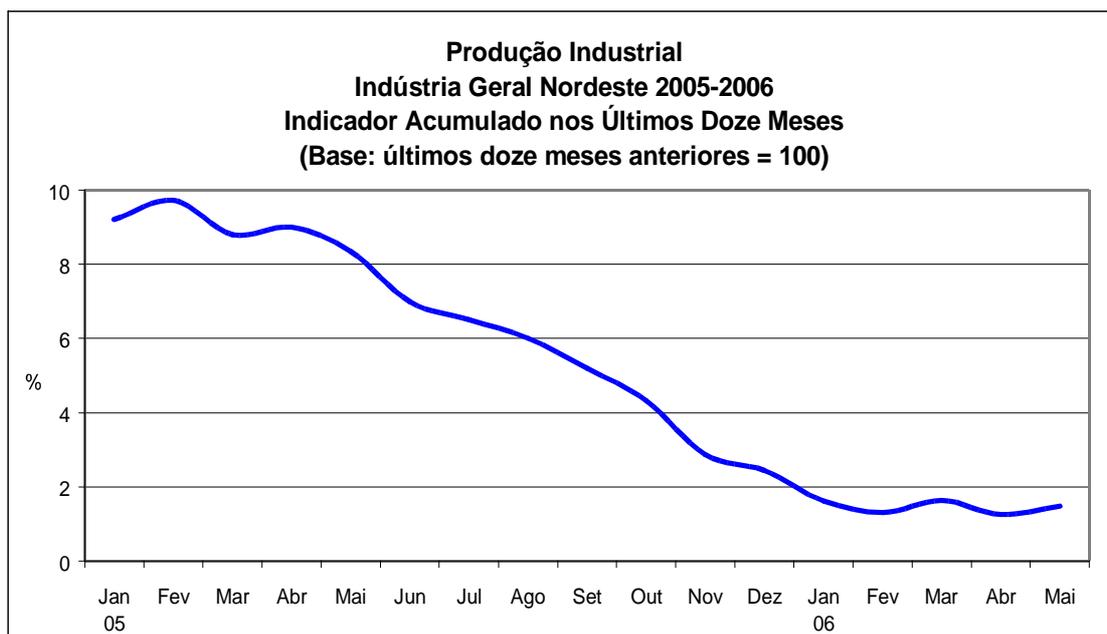
Em maio, a indústria do **Nordeste** registrou crescimento de 4,9% na comparação com igual mês do ano anterior. Os indicadores para períodos mais abrangentes também apresentaram resultados positivos: 3,3% no acumulado no

ano e 1,5% no acumulado nos últimos doze meses.

No indicador mensal, o acréscimo de 4,9% da indústria nordestina foi determinado sobretudo pelo avanço em sete dos onze segmentos pesquisados. As contribuições positivas mais importantes vieram de refino de petróleo e produção de álcool (21,1%), metalurgia básica (21,7%) e celulose e papel (32,9%). Estas atividades foram influenciadas em grande parte pelo aumento nos itens: óleo diesel; barra, perfil e vergalhões de cobre; e celulose, respectivamente. Por outro lado, os maiores impactos negativos no cômputo geral foram dados por produtos químicos (-4,6%) e vestuário (-24,5%), onde sobressaíram os recuos na produção de policloreto de vinila, e etileno não-saturado; e vestuário para uso profissional e camisetas, respectivamente.

O indicador acumulado no ano cresceu 3,3%, em consequência, sobretudo, do aumento observado em sete das onze atividades. As maiores pressões positivas vieram das atividades de celulose e papel (30,8%), metalurgia básica (15,4%) e têxtil (9,1%), que apresentaram acréscimos, principalmente, nos itens: celulose; barra, perfil e vergalhões de cobre; e tecidos de algodão, respectivamente. A indústria de vestuário (-22,7%) foi a contribuição negativa mais relevante.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses mostra estabilidade no ritmo de crescimento da indústria nordestina nos últimos três meses: 1,6% em março, 1,3% em abril e 1,5% em maio.



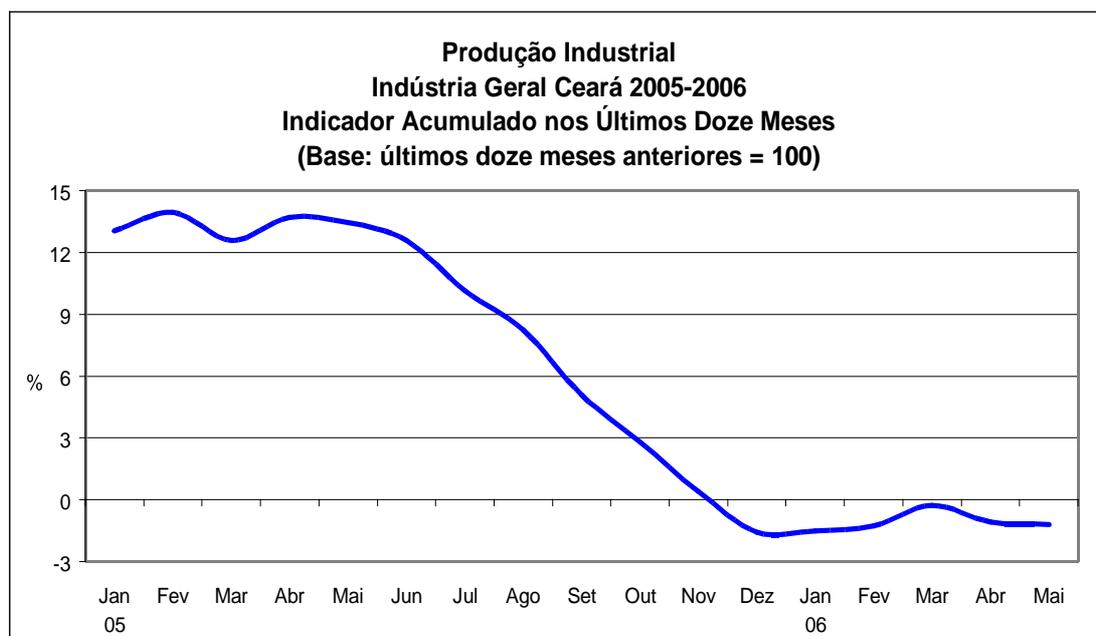
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial do **Ceará**, em maio, cresceu 4,9% no confronto com igual mês do ano passado. No indicador acumulado no ano o aumento foi de 7,2%, enquanto no acumulado nos últimos doze meses o resultado foi negativo (-1,2%).

Em relação a maio de 2005, a expansão de 4,9% reflete o aumento na produção de seis das dez atividades pesquisadas. A maior influência positiva veio da indústria têxtil (18,7%) devido, sobretudo, à fabricação de tecidos de algodão. Vale mencionar também as contribuições positivas vindas de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (111,3%) e produtos químicos (32,4%), impulsionados, respectivamente, pela maior produção de transformadores e vacinas para medicina veterinária. Por outro lado, vestuário (-25,6%) e alimentos e bebidas (-5,6%) exerceram as principais pressões negativas, em função dos decréscimos assinalados na fabricação de calças compridas de uso feminino; amendoim e castanha de caju torrados.

No indicador acumulado no ano, houve aumento de 7,2%, com sete dos onze setores apresentando taxas positivas. Os maiores impactos positivos se devem a têxtil (14,6%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (84,7%) e refino de petróleo e produção de álcool (34,4%), impulsionados, sobretudo, pelos itens: tecidos de algodão; transformadores; e óleo diesel. Em sentido contrário, as influências negativas que mais se destacaram foram as de vestuário (-23,0%) e alimentos e bebidas (-3,8%) por conta, respectivamente, dos recuos nos produtos vestuário para uso profissional; e amendoim e castanha de caju torrados.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar recuo de 1,2%, se mantém estável em relação ao resultado de abril (-1,1%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

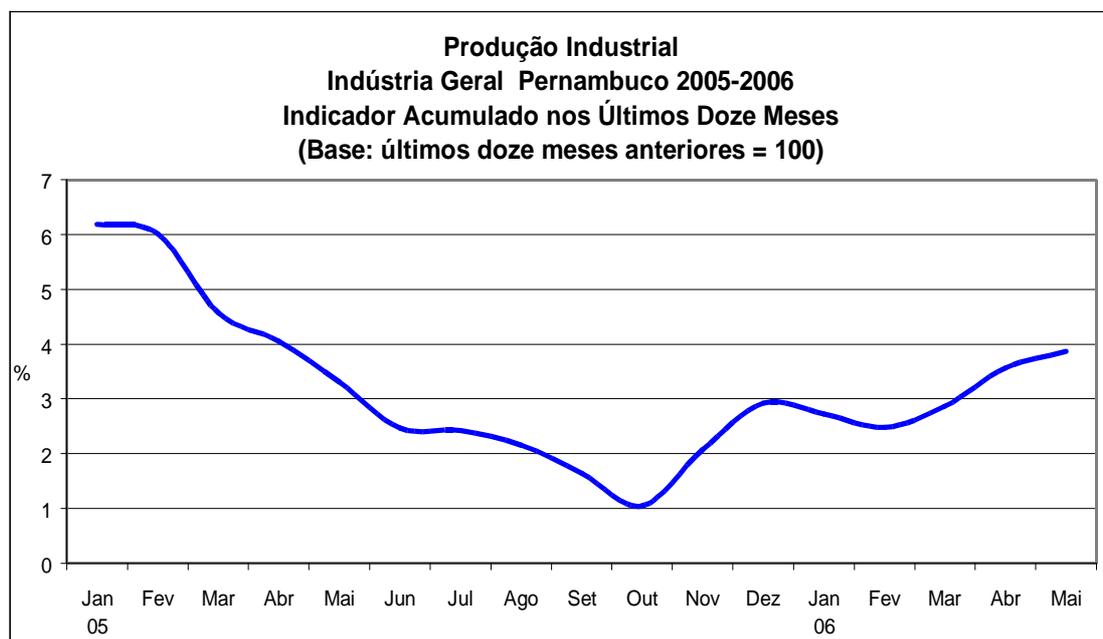
Em maio, a produção industrial de **Pernambuco** apresentou crescimento de 5,0% na comparação com igual mês do ano anterior, sendo esta a sétima taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto. Os indicadores para períodos mais abrangentes também registraram expansão: 4,5% no acumulado nos cinco primeiros meses do ano e 3,9% no acumulado nos últimos doze meses.

O indicador mensal mostrou acréscimo de 5,0% na produção fabril pernambucana, reflexo, sobretudo, da expansão observada em sete das onze atividades pesquisadas. O maior impacto positivo veio de alimentos e bebidas (18,1%), devido, sobretudo, ao aumento na fabricação de cachaça, e cervejas e chope. Em seguida, destacou-se com importante contribuição para formação do índice geral, o ramo de borracha e plástico (103,4%), cuja taxa atípica reflete a queda na produção de relevante empresa do setor em maio de 2005. Por outro lado, a maior influência negativa veio de produtos de metal (-46,7%), reflexo, principalmente, do recuo em latas de alumínio para embalagem.

O crescimento de 4,5% no indicador acumulado de janeiro-maio, contra igual período do ano anterior, deve-se, sobretudo, ao desempenho positivo de oito dos onze ramos pesquisados. Entre as atividades que expandem a produção as que mais contribuíram positivamente na média global foram: alimentos e bebidas (8,1%), borracha e plástico (54,5%) e metalurgia básica

(9,5%). Nestes ramos sobressaem, respectivamente, os itens: cachaça, e cervejas e chope; películas de plástico, e tubos, canos e mangueiras de plástico; e chapas e tiras de alumínio, e vergalhões de aços ao carbono. Em sentido contrário, o principal impacto negativo veio de produtos químicos (-12,5%), em decorrência, sobretudo, da retração na fabricação de oxigênio e borracha de estireno-butadieno.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses ao registrar crescimento de 3,9%, mostra ligeira aceleração, já que, nos últimos meses as taxa foram de 2,9% em março e 3,6% em abril.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

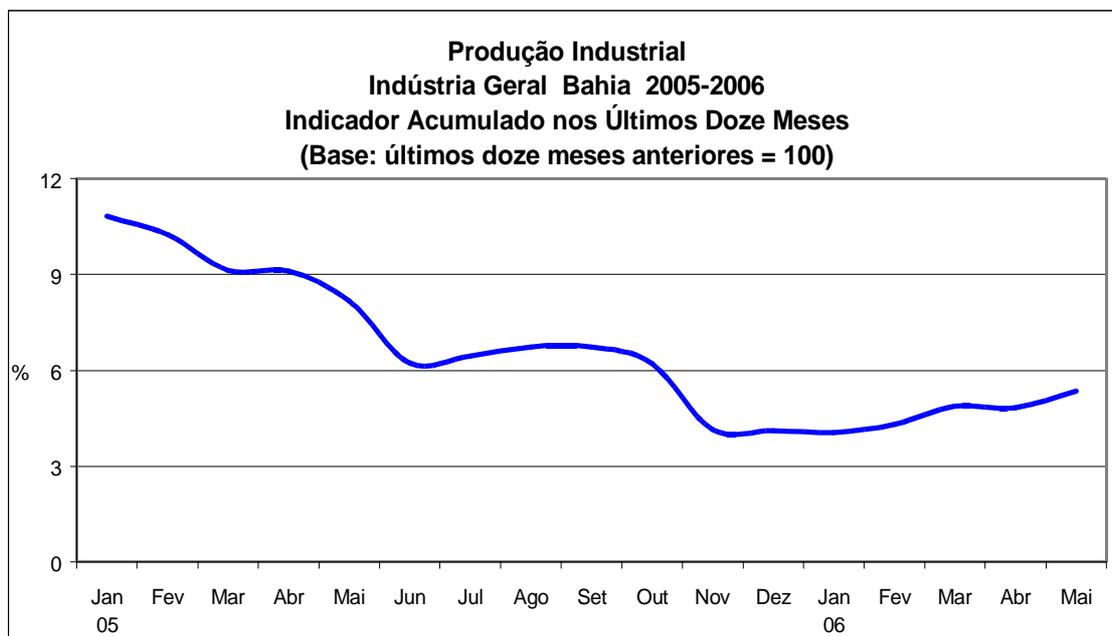
Em maio, a produção industrial da **Bahia** apresentou expansão de 6,6% em relação a igual mês do ano anterior. Nos indicadores para períodos mais amplos, as taxas prosseguem positivas: 6,3% no acumulado no ano e 5,4% no acumulado nos últimos doze meses.

O indicador mensal da indústria baiana, pelo décimo primeiro mês consecutivo, mostrou incremento na produção. Para a formação da taxa de 6,6% contribuíram positivamente seis dos nove setores industriais pesquisados, com destaque para refino de petróleo e produção de álcool (21,4%), impulsionado pelo aumento nos itens óleo diesel e óleos combustíveis, e gasolina. Vale mencionar ainda os desempenhos positivos da metalurgia básica (47,3%), em função do acréscimo na fabricação de barra, perfil e vergalhões de cobre, e vergalhões de aço ao carbono; e de celulose

e papel (41,3%), em virtude dos avanços nos itens celulose, e papel não revestido. Por outro lado, as maiores pressões negativas vieram de produtos químicos (-6,5%), devido à queda na produção de policloreto de vinila (PVC), provocada por paralisação para manutenção em importante empresa; e de alimentos e bebidas (-14,8%), em função dos itens farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja, e óleo de soja refinado.

No indicador acumulado no ano, a indústria baiana cresceu 6,3%, com taxas positivas em seis das nove atividades fabris investigadas. Os principais impactos positivos vieram de refino de petróleo e produção de álcool (11,4%), por conta do incremento na produção de óleo diesel e óleos combustíveis, e gasolina; celulose e papel (36,6%), devido ao acréscimo na fabricação de celulose, e papel não revestido; e de metalurgia básica (21,5%), em virtude da maior produção de barra, perfil e vergalhões de cobre, e vergalhões de aço ao carbono. Entre os que assinalam resultados negativos, os de maior impactos foram alimentos e bebidas (-4,8%) e produtos químicos (-1,6%).

O indicador acumulado nos últimos doze meses (5,4%) mantém a trajetória de crescimento iniciada em fevereiro deste ano.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

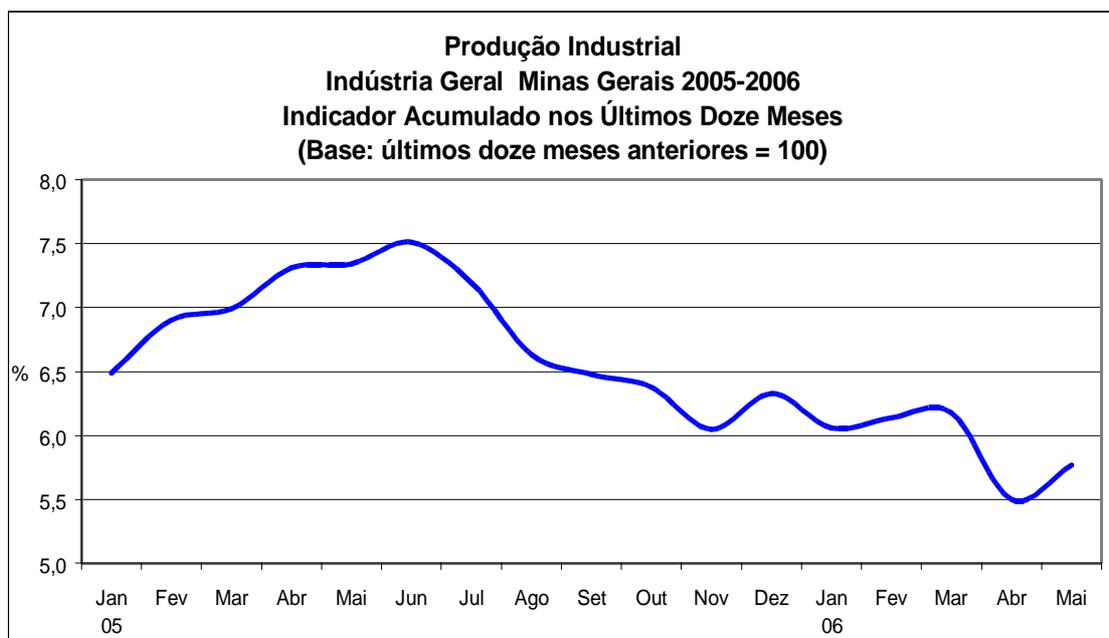
A produção industrial de **Minas Gerais** cresceu, em maio, 8,5% em relação ao mesmo mês do ano passado, atingindo o trigésimo quarto resultado

positivo consecutivo neste tipo de comparação. Também observou-se expansão no indicador acumulado no ano e no acumulado nos últimos doze meses, ambas com acréscimo de 5,8%.

Em relação a maio de 2005, a produção industrial mineira se ampliou em 8,5%, com base no crescimento registrado tanto na indústria de transformação (8,4%) como na indústria extrativa (8,8%). A expansão desta última sobressai como um dos maiores impactos positivos na formação do índice geral, devido, sobretudo, ao aumento na extração de minério de ferro. Na indústria de transformação, onde nove das doze atividades apresentaram acréscimo, destacam-se metalurgia básica (13,1%), veículos automotores (11,0%) e máquinas e equipamentos (32,1%), que tiveram como principais pressões positivas, respectivamente, os itens: bobinas de aço ao carbono, e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço; automóveis; e escavadeiras. Entre os ramos que exerceram as maiores influências negativas no cômputo geral sobressaíram celulose e papel (-16,5%), com queda, sobretudo, na fabricação de celulose, devido à parada para manutenção de importante empresa do setor; e produtos de metal (-10,1%), conseqüência da diminuição, principalmente, do item estruturas de ferro e aço.

Em relação ao indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano, o crescimento foi de 5,8%, devido, sobretudo, à expansão na indústria extrativa (11,2%), em função, principalmente, do aumento na extração de minério de ferro. A indústria de transformação (4,9%) também apresentou incremento na produção, com resultados positivos em onze dos doze setores pesquisados. Os maiores impactos vieram de veículos automotores (7,9%), alimentos (5,6%) e máquinas e equipamentos (17,3%), devido, em grande parte, à maior produção de automóveis; iogurte; e escavadeiras, respectivamente. Já a única contribuição negativa veio, novamente, de produtos de metal (-6,2%), com queda, sobretudo, em estruturas de ferro e aço.

O indicador acumulado nos últimos doze meses apresentou expansão de 5,8%, mostrando ligeira aceleração no ritmo de crescimento da produção industrial mineira em relação a abril (5,5%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

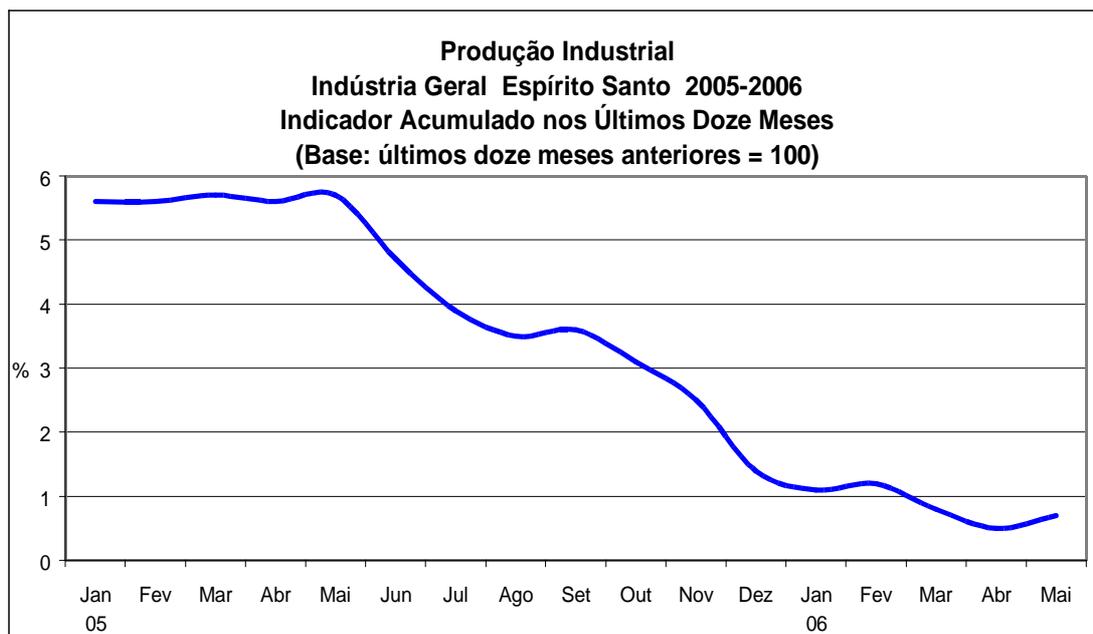
Em maio de 2006, os principais indicadores industriais do **Espírito Santo** prosseguem com taxas positivas. Na comparação com igual mês do ano anterior, a expansão foi de 5,0%, enquanto que nos confrontos com períodos mais abrangentes, o crescimento foi mais moderado: 2,6% no acumulado nos cinco primeiros meses do ano e 0,7% no acumulado nos últimos doze meses.

Em relação a maio do ano passado, a indústria geral cresceu 5,0%, em consequência, sobretudo, da expansão registrada pela indústria extrativa (11,0%), influenciada pelo desempenho favorável da extração de petróleo. A ampliação de 2,7% observada na indústria de transformação se explica pela boa performance em três das quatro atividades pesquisadas, com destaque para alimentos e bebidas (24,6%) e celulose e papel (9,3%), pressionadas, em grande parte, pelo incremento na produção dos itens: bombons e celulose, respectivamente. Por outro lado, apenas metalurgia básica (-9,8%) assinala decréscimo em função, principalmente, da queda na produção de lingotes, blocos e tarugos de aço.

No indicador acumulado no ano, a produção cresceu 2,6%, impactada, sobretudo, pelo avanço observado na indústria de transformação (3,8%), uma vez que a indústria extrativa recua 0,5%. Nesta última, sobressai a influência negativa vinda da extração de minérios de ferro. Na indústria de transformação, houve crescimento em três dos quatro ramos pesquisados, com destaque para a metalurgia básica (5,9%) e alimentos e bebidas (9,3%),

devido, principalmente, ao bom desempenho dos itens: lingotes, blocos e tarugos de aço; e bombons. Em sentido contrário, o único setor que mostra declínio na produção é o de celulose e papel (-0,4%), explicado pela menor fabricação de celulose.

O indicador acumulado nos últimos doze meses registrou ligeira expansão no ritmo de crescimento na passagem de abril (0,5%) para maio (0,7%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

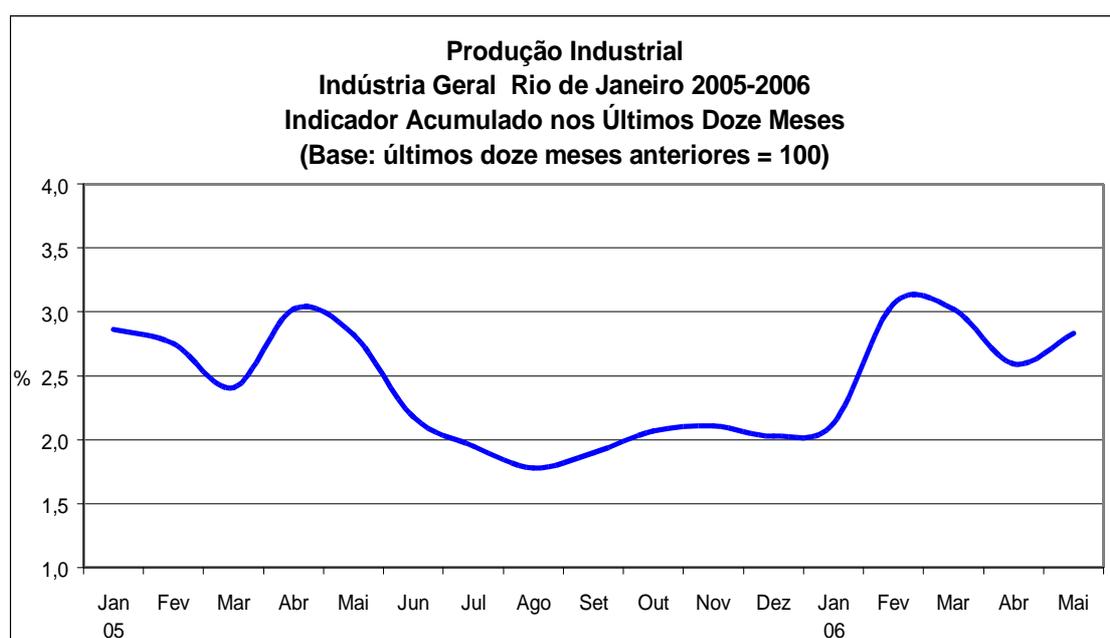
Em maio, a produção industrial do **Rio de Janeiro** voltou a apresentar expansão (4,3%) na comparação com igual mês do ano anterior, após registrar crescimento nulo em abril (0,0%). Nos indicadores para períodos mais abrangentes também verificam-se resultados positivos: 3,9% no acumulado nos cinco primeiros meses do ano e 2,8% no acumulado nos últimos doze meses.

No acréscimo de 4,3% no indicador mensal da indústria fluminense observa-se crescimento tanto na indústria extrativa (1,6%) como na indústria de transformação (5,0%). Para a expansão desta última contribuíram positivamente sete dos doze setores pesquisados, com destaque para as pressões positivas vindas de farmacêutica (41,8%), alimentos (33,7%) e de edição e impressão (10,0%), onde sobressaíram, respectivamente, os avanços na fabricação dos itens: medicamentos; preparações e conservas de peixes; e jornais. Por outro lado, os maiores

impactos negativos foram observados em metalurgia básica (-12,1%), influenciada, sobretudo, pela queda na produção de folhas de flandres, e borracha e plástico (-24,8%), pressionada pelo recuo na fabricação de pneus.

A indústria fluminense cresceu 3,9% no indicador acumulado para os cinco primeiros meses do ano baseada, sobretudo, no bom desempenho da indústria extrativa (11,3%) em consequência, principalmente, do aumento na extração de petróleo. A indústria de transformação também amplia a produção (2,1%), porém com resultados positivos atingindo apenas cinco dos doze setores pesquisados. As maiores contribuições positivas vieram das indústrias de alimentos (20,1%) e farmacêutica (14,1%), por conta, em grande parte, da boa performance, respectivamente, dos itens: preparações e conservas de peixes, e café torrado e moído; e medicamentos. Entre os ramos que assinalaram resultados negativos, metalurgia básica (-11,8%) exerceu a principal pressão adversa, influenciada em grande parte pela paralisação de um alto-forno em uma grande empresa do setor. Neste segmento sobressaem os produtos folhas-de-flandres e bobinas ou chapas de aço ao carbono.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses apresenta ligeira aceleração no ritmo de expansão da produção industrial fluminense, uma vez que registrou aumento de 2,8% em maio contra 2,6% em abril.



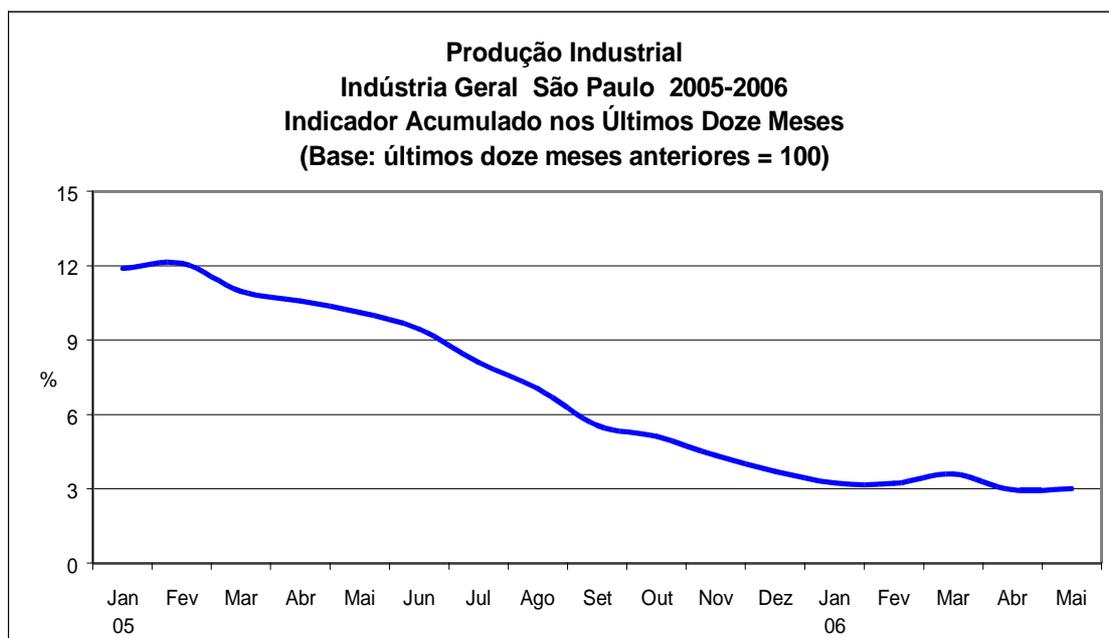
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em maio, a indústria de **São Paulo** voltou a crescer na comparação com igual mês do ano passado (6,7%), uma vez que tinha assinalado recuo de 1,1% em abril. No indicador acumulado no ano, o aumento foi de 4,0% e no acumulado nos últimos doze meses, o ritmo de expansão manteve-se estável em 3,0%.

Em relação a maio de 2005 (6,7%), quinze das vinte atividades pesquisadas contribuíram positivamente para a formação da taxa geral, com os principais destaques, em termos de participação, vindo de veículos automotores (16,2%), alimentos (15,1%) e de máquinas para escritório e equipamentos de informática (55,9%). Nestes segmentos, os itens de maior destaque foram, respectivamente: automóveis; açúcar cristal; e computadores. Por outro lado, outros produtos químicos (-2,8%) e refino de petróleo e produção de álcool (-1,3%) sobressaíram com os maiores impactos adversos, influenciados sobretudo pelos recuos assinalados em inseticidas e querosenes de aviação.

O indicador acumulado no ano apresentou expansão de 4,0%, superior ao resultado de abril (3,3%), com treze ramos influenciando positivamente este resultado. As principais contribuições positivas vieram de veículos automotores (9,6%) e material eletrônico e equipamentos de comunicações (18,0%), pressionados pelos acréscimos observados em automóveis e telefones celulares, respectivamente. Em contraposição, as maiores influências negativas foram exercidas por produtos de metal (-5,7%) e têxtil (-2,0%), sobretudo devido à redução na fabricação de molas e folhas de molas de ferro/aço e tecidos de algodão.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao registrar crescimento de 3,0%, mostrou estabilidade em relação ao resultado de março.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

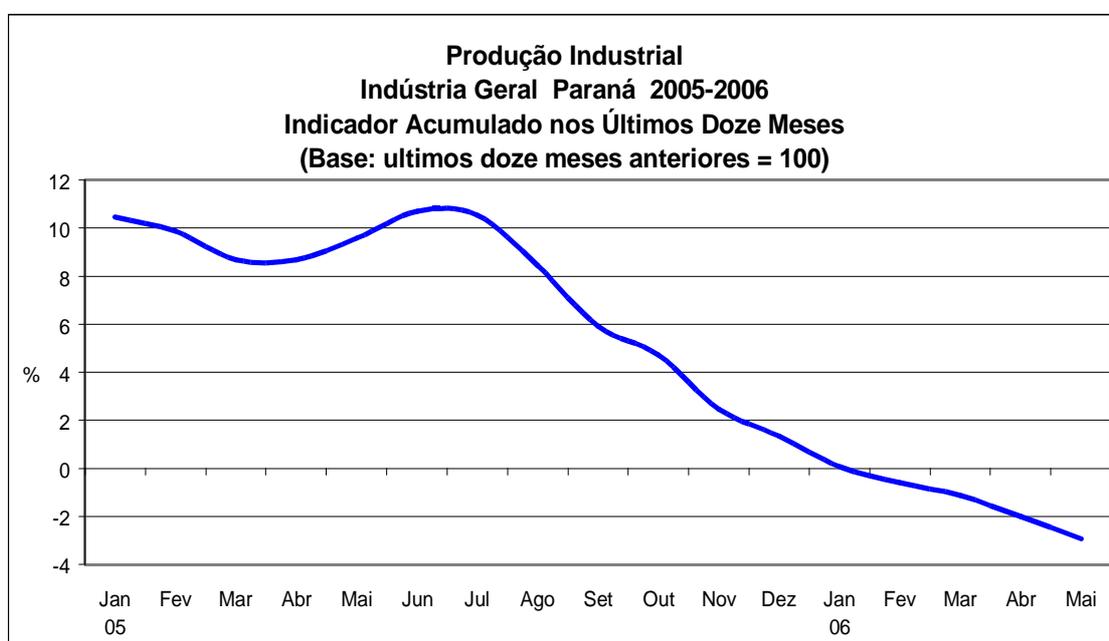
Em maio, a produção industrial do **Paraná** cresceu 0,9% em relação ao mesmo mês do ano passado, após apresentar recuo por dez meses consecutivos neste tipo de comparação. Com isso, os indicadores para períodos mais abrangentes, ainda assinalam taxas negativas: -4,3% no acumulado no ano e -3,0% no acumulado nos últimos doze meses.

A produção industrial paranaense avançou 0,9%, devido, sobretudo, aos resultados positivos assinalados em sete dos quatorze setores pesquisados. Os principais destaques foram: alimentos (6,2%), devido ao aumento observado, principalmente, no item açúcar cristal; refino de petróleo e produção de álcool (6,2%), por conta do acréscimo no item gasolina; e edição e impressão (9,2%), decorrente, em grande parte, do crescimento na produção de livros e brochuras. Por outro lado, sobressaem com as maiores pressões negativas, os setores de madeira (-13,8%) e de veículos automotores (-3,5%) influenciados pelas quedas, principalmente, dos produtos: painéis para assoalhos de madeira e folhas para folheados e compensados; e automóveis.

O indicador acumulado nos cinco primeiros meses do ano mostrou retração de 4,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com sete dos quatorze ramos investigados assinalando taxas negativas. As principais contribuições negativas para a formação do índice geral vieram de: veículos automotores (-15,1%), máquinas e equipamentos (-13,2%) e

madeira (-11,9%). Nestes, destacam-se, respectivamente, a menor produção dos itens: bombas injetoras para veículos; máquinas para trabalhar matéria-prima para fabricar pasta de celulose; e madeira folheada e compensada. Em sentido contrário, os maiores impactos positivos foram observados em celulose e papel (6,7%), conseqüência do aumento no item papel cartão e kraft; e borracha e plástico (16,3%), devido, em grande parte, ao crescimento de tubos, canos e mangueiras de plástico e películas de plástico.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria paranaense, na passagem de abril (-2,0%) para maio (-3,0%), confirma a trajetória de queda da produção, iniciada em julho do ano passado.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

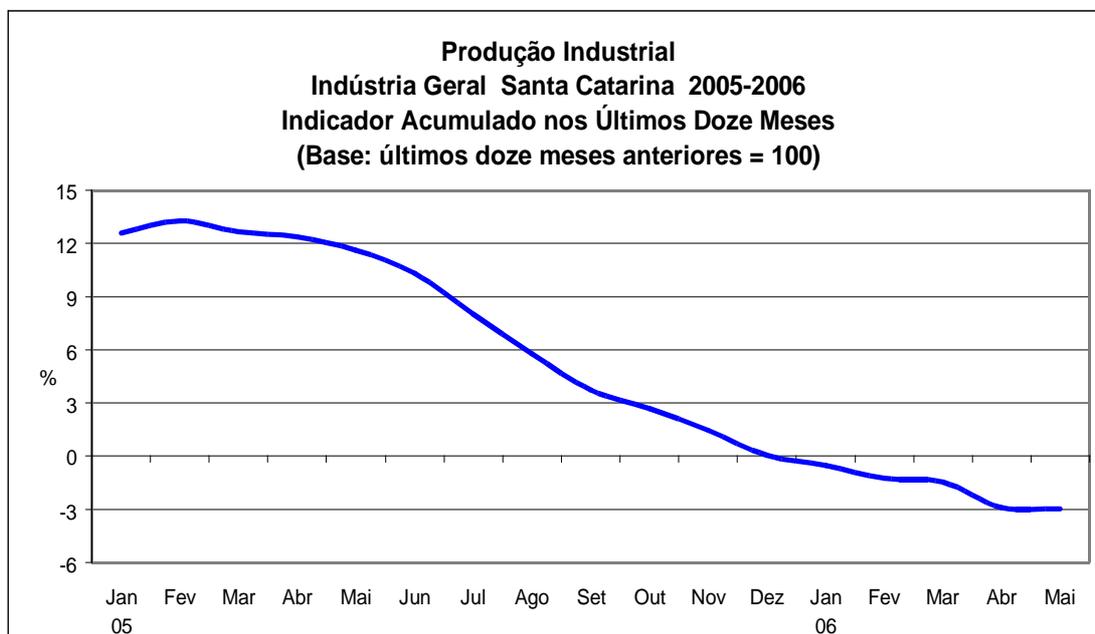
Em maio, a indústria de **Santa Catarina** volta a mostrar crescimento (2,7%) frente a igual mês do ano anterior. Nos indicadores para períodos mais abrangentes, o acumulado no ano (-0,7%) e o acumulado nos últimos doze meses (-3,0%) permaneceram com resultados negativos.

Na comparação com maio de 2005, o aumento de 2,7% reflete a expansão em sete dos onze ramos industriais pesquisados, cabendo a veículos automotores (59,5%) e máquinas e equipamentos (13,7%) os principais impactos positivos na formação do índice geral. Nestas atividades, destacaram-se sobretudo os avanços nos itens: carrocerias para caminhões e

ônibus, e silenciosos; e refrigeradores e compressores. Por outro lado, alimentos (-11,5%) e madeira (-17,0%) exerceram as pressões negativas mais significativas, principalmente em função do decréscimo na produção, respectivamente, de carnes e miudezas de aves; e folhas para folheados e molduras.

A redução de 0,7% observada no indicador acumulado para o período janeiro-maio foi explicada, principalmente, pelo desempenho negativo de cinco dos onze setores pesquisados. As atividades que mais contribuíram negativamente para este resultado foram alimentos (-9,7%) e madeira (-20,7%), onde sobressaíram os recuos na produção dos itens: carnes e miudezas de aves; e folhas para folheados. Em sentido contrário, veículos automotores (29,3%) e borracha e plástico (17,3%) exerceram as maiores pressões positivas. Nestes ramos observam-se aumentos na produção, sobretudo, dos itens: carrocerias para caminhões e ônibus; peças e acessórios plásticos para veículos.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 3,0%, prossegue com taxas negativas em 2006, e mantém estável sua trajetória.



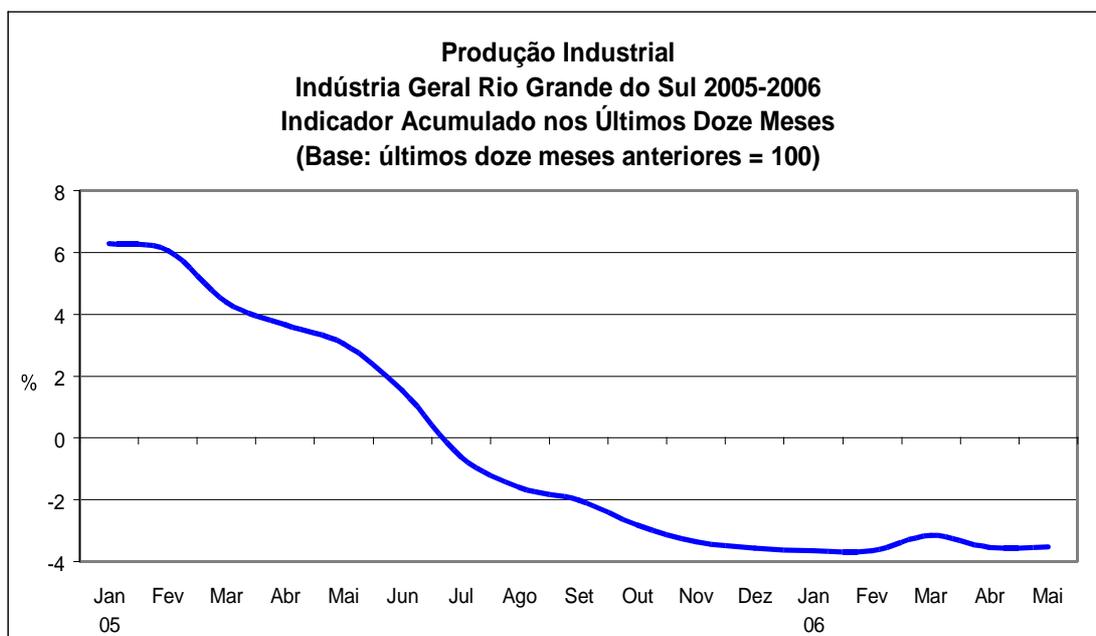
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em maio, a indústria do **Rio Grande do Sul**, na comparação com igual mês do ano anterior, assinalou decréscimo de 1,9%. Os indicadores para períodos mais abrangentes também registraram taxas negativas: -3,2% no acumulado no ano e -3,5% no acumulado nos últimos doze meses.

O indicador mensal da indústria gaúcha recuou 1,9% com seis dos quatorze ramos pesquisados assinalando redução na produção. Os maiores impactos negativos vieram das atividades de fumo (-10,8%), calçados e artigos de couro (-10,3%) e máquinas e equipamentos (-15,0%), que apresentaram diminuição na fabricação, sobretudo, dos itens: fumo processado; calçado de material sintético; e aparelhos de ar condicionado, respectivamente. Por outro lado, as maiores influências positivas na média global vieram das indústrias de alimentos (10,8%), em que sobressaiu o aumento na produção de carnes bovinas e arroz semibranqueado; e veículos automotores (16,2%), que registrou elevação, principalmente, de carrocerias para ônibus.

O decréscimo de 3,2%, no indicador acumulado no ano, foi determinado, sobretudo, pelo recuo observado em oito dos quatorze segmentos pesquisados. Dentre esses, os que mais se destacam são: máquinas e equipamentos (-16,0%), calçados e artigos de couro (-6,9%) e refino de petróleo e produção de álcool (-8,2%). Estes ramos apresentaram recuos, sobretudo, nos itens: aparelhos de ar condicionado, máquinas para colheita; tênis de couro, calçados de couro; naftas para petroquímica e gasolina, respectivamente. Em sentido contrário, alimentos (4,6%) exerceu a maior pressão positiva, na qual sobressaiu o aumento na produção de carnes bovinas e arroz semibranqueado.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar queda de 3,5%, prossegue mostrando taxas negativas. Vale destacar que este índice mostra relativa estabilidade em relação ao resultado de abril (-3,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

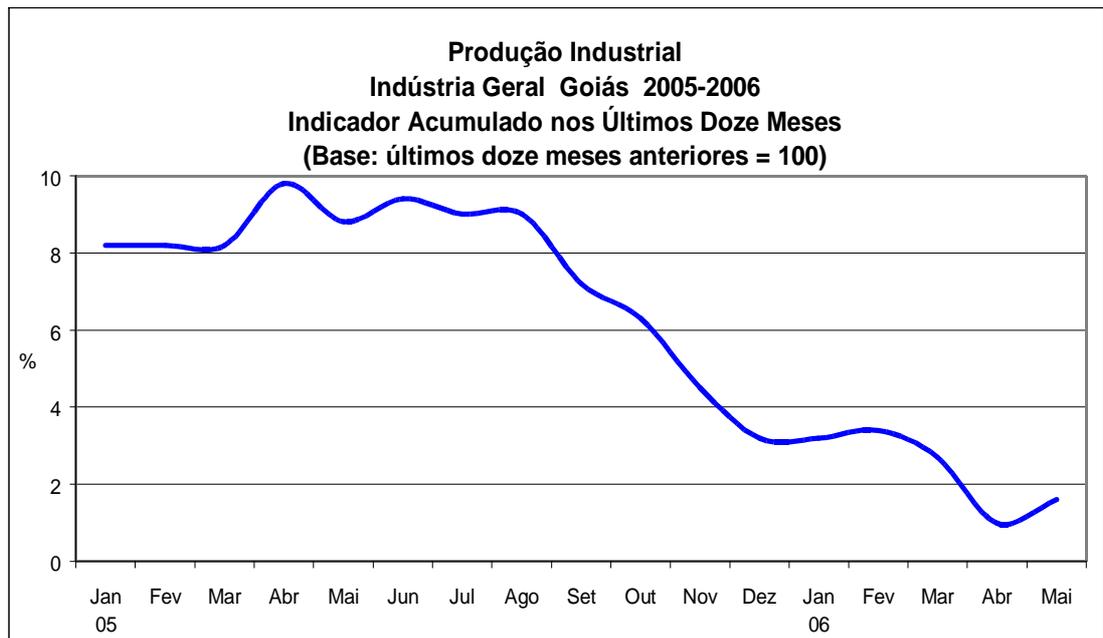
Em maio de 2006, a produção industrial de **Goiás** assinalou crescimento de 9,3% frente a igual mês do ano anterior, após apresentar recuo (-4,9%) em abril. Para os períodos mais abrangentes, a expansão foi de 1,7% no acumulado no ano e 1,6% no acumulado nos últimos doze meses.

O acréscimo de 9,3% exibido em maio pela indústria geral goiana foi sustentado por resultados positivos em todos os segmentos, com destaque na formação da taxa global para alimentos e bebidas (10,2%), setor impulsionado sobretudo pela produção de maionese e refrigerantes. Em seguida, vale destacar também o impacto favorável vindo de produtos químicos (22,1%), refletindo a boa performance da produção de medicamentos e soros de uso humano.

O indicador acumulado no ano, ao crescer 1,7%, reverte o resultado negativo de abril (-0,3%). Entre os quatro ramos que apresentaram taxas positivas, vale ressaltar as contribuições vindas de produtos químicos (12,8%), resultado da expansão na produção de medicamentos e adubos ou fertilizantes; alimentos e bebidas (1,4%), favorecido pelo aumento na fabricação de refrigerantes e cerveja e chope; e metalurgia básica (11,8%), devido, sobretudo, ao acréscimo em ferroníquel e ferronióbio. Por outro lado, o único resultado negativo foi assinalado pela indústria extrativa (-19,1%), com queda, principalmente, em amianto.

No indicador acumulado dos últimos doze meses, o desempenho da

indústria goiana também foi positivo (1,6%), indicando aceleração no ritmo de crescimento em relação ao resultado de abril (1,0%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Maio/06

LOCAIS	Taxa de Variação (%)		
	Mensal	Acumulado Jan - Mai	Acumulado 12 Meses
Amazonas	-5,7	1,7	5,3
Pará	17,9	13,2	7,1
Região Nordeste	4,9	3,3	1,5
Ceará	4,9	7,2	-1,2
Pernambuco	5,0	4,5	3,9
Bahia	6,6	6,3	5,4
Minas Gerais	8,5	5,8	5,8
Espírito Santo	5,0	2,6	0,7
Rio de Janeiro	4,3	3,9	2,8
São Paulo	6,7	4,0	3,0
Paraná	0,9	-4,3	-3,0
Santa Catarina	2,7	-0,7	-3,0
Rio Grande do Sul	-1,9	-3,2	-3,5
Goiás	9,3	1,7	1,6
Brasil	4,8	3,3	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2006

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	90,22	-0,28	120,43	8,76	97,28	-0,21	-	-
Alimentos e bebidas	94,76	-0,86	110,45	1,06	99,83	-0,04	96,22	-1,24
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	109,06	0,73	114,58	3,29
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	77,28	-0,52	77,04	-1,73
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	106,09	0,23	102,75	0,43
Madeira	-	-	92,16	-0,84	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	104,58	0,26	130,84	1,20	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	126,19	0,66	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	86,63	-0,71	-	-	104,88	0,68	134,39	2,11
Produtos químicos	69,88	-1,02	-	-	98,57	-0,31	138,42	1,91
Borracha e plástico	108,87	0,21	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	105,72	0,30	108,76	0,46	84,26	-0,75
Metalurgia básica	-	-	114,29	3,62	115,41	1,01	136,88	0,48
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	110,61	0,55	-	-	-	-	129,34	0,53
Máquinas e equipamentos	98,19	-0,07	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	101,82	0,05	184,70	2,16
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	99,86	-0,06	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	126,15	0,82	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	120,10	2,46	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	101,70	1,70	113,17	13,17	103,28	3,28	107,19	7,19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO

Desempenho Industrial Regional - 2006

Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2006
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	111,20	1,61	111,32	2,12	-	-
Alimentos	105,60	0,78	120,11	1,47	104,71	0,39
Bebidas	106,27	0,09	111,40	0,69	104,21	0,09
Fumo	106,43	0,13	-	-	-	-
Têxtil	104,48	0,17	97,37	-0,05	98,01	-0,05
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	98,95	-0,02
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	101,08	0,04	-	-	101,45	0,07
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	109,48	0,67	103,12	0,20
Refino de petróleo e álcool	107,37	0,40	101,11	0,16	106,30	0,47
Farmacêutica	-	-	114,05	1,11	104,28	0,25
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	89,67	-0,22	100,73	0,02
Outros produtos químicos	102,80	0,16	96,59	-0,26	99,94	-0,01
Borracha e plástico	-	-	87,89	-0,35	99,05	-0,05
Minerais não metálicos	106,84	0,46	98,85	-0,07	99,21	-0,03
Metalurgia básica	102,26	0,48	88,21	-1,42	98,87	-0,04
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	93,81	-0,28	-	-	94,32	-0,25
Máquinas e equipamentos	117,29	0,67	-	-	103,56	0,32
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	137,90	0,45
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	105,73	0,26
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	118,04	0,72
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	107,87	1,09	99,94	-0,00	109,57	1,18
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	101,20	0,03
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	105,78	5,78	103,85	3,85	104,01	4,01

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2006
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Maio, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	101,49	0,32	90,27	-2,45	104,56	0,72
Bebidas	111,58	0,26	-	-	107,83	0,26
Fumo	-	-	-	-	91,70	-0,73
Têxtil	-	-	100,60	0,07	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	96,75	-0,22	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	93,09	-0,89
Madeira	88,12	-0,78	79,34	-1,32	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	106,71	0,51	103,06	0,26	105,58	0,23
Edição, impressão e reprodução de gravações	90,00	-0,73	-	-	95,41	-0,12
Refino de petróleo e álcool	102,16	0,22	-	-	91,81	-0,77
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	90,20	-0,35	-	-	96,66	-0,36
Borracha e plástico	116,32	0,46	117,27	1,17	104,05	0,16
Minerais não metálicos	93,50	-0,27	92,53	-0,47	-	-
Metalurgia básica	-	-	97,71	-0,06	101,40	0,05
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	100,87	0,02	-	-	90,79	-0,55
Máquinas e equipamentos	86,80	-1,29	101,47	0,21	83,96	-1,43
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	113,53	0,25	106,62	0,30	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	84,87	-2,65	129,32	1,78	103,17	0,23
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	90,73	-0,25	-	-	99,63	-0,01
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	95,71	-4,29	99,27	-0,73	96,78	-3,22

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	145,76	129,84	135,81	107,31	90,94	94,32	109,25	103,89	101,70	110,72	107,89	105,30
Indústrias Extrativas	93,30	95,73	95,25	91,57	93,99	90,88	88,70	90,04	90,22	91,96	91,63	90,94
Indústria de Transformação	147,73	131,12	137,34	107,75	90,86	94,41	109,92	104,31	102,05	111,33	108,41	105,75
Alimentos e bebidas	108,12	91,65	98,45	102,78	84,30	104,12	95,63	92,54	94,76	105,43	102,81	102,85
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	122,54	119,94	130,29	99,82	126,71	156,65	117,09	119,50	126,19	105,47	106,73	110,89
Refino de petróleo e álcool	95,58	86,70	71,81	91,12	83,57	69,03	94,42	91,45	86,63	94,50	92,26	89,52
Produtos químicos	64,07	68,84	78,24	55,74	60,73	70,84	73,07	69,62	69,88	101,56	94,32	89,45
Borracha e plástico	117,17	104,16	119,60	106,82	84,45	104,06	121,31	110,22	108,87	87,79	87,23	89,74
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	137,99	101,71	118,53	114,59	92,70	103,87	119,06	112,38	110,61	105,85	105,53	104,42
Máquinas e equipamentos	173,82	145,26	112,31	94,71	97,48	83,72	102,46	101,28	98,19	105,29	102,55	99,96
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	196,48	182,78	177,98	113,67	89,68	81,83	114,06	106,12	99,86	119,47	114,76	108,06
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	124,31	101,07	146,39	116,40	101,97	127,91	135,47	125,55	126,15	119,91	120,68	123,89
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	167,00	141,35	173,08	117,52	104,80	128,38	122,81	117,79	120,10	113,65	112,61	114,36
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	137,25	130,44	143,84	117,47	109,79	117,91	112,64	111,89	113,17	105,71	105,99	107,13
Indústrias Extrativas	160,63	134,88	160,19	128,64	107,26	117,03	126,50	121,40	120,43	113,74	113,51	113,45
Indústria de Transformação	121,37	127,43	132,73	108,96	111,69	118,64	102,59	104,95	107,71	99,55	100,19	102,17
Alimentos e bebidas	102,46	128,53	133,36	115,17	114,71	124,30	102,64	106,36	110,45	104,96	105,77	109,39
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	99,54	86,30	86,53	99,49	86,10	95,15	93,26	91,49	92,16	89,48	87,97	87,83
Celulose, papel e produtos de papel	133,96	137,72	139,41	103,14	110,94	105,79	102,06	104,26	104,58	97,08	98,72	99,71
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	100,89	95,98	103,23	104,10	101,24	124,19	102,01	101,82	105,72	94,05	94,81	98,31
Metalurgia básica	146,19	155,38	163,93	112,90	123,55	126,90	106,89	111,05	114,29	103,62	104,87	106,97
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	108,57	102,21	105,81	104,96	101,25	104,86	103,42	102,90	103,28	101,63	101,25	101,48
Indústrias Extrativas	98,06	94,38	97,53	97,21	97,06	97,72	97,20	97,16	97,28	96,34	96,31	96,15
Indústria de Transformação	109,49	102,90	106,53	105,63	101,61	105,48	103,93	103,37	103,78	102,07	101,65	101,92
Alimentos e bebidas	96,80	91,25	93,37	100,65	95,89	99,58	101,04	99,89	99,83	101,73	100,89	100,65
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	128,87	121,20	123,85	120,85	109,32	109,17	108,93	109,03	109,06	97,11	97,35	98,02
Vestuário e acessórios	78,62	56,93	71,30	90,25	66,71	75,54	81,68	77,79	77,28	84,54	82,25	80,30
Calçados e artigos de couro	100,71	86,65	86,25	106,45	100,20	109,02	107,12	105,43	106,09	100,27	99,37	99,86
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	134,71	139,76	137,86	123,41	134,35	132,89	128,99	130,33	130,84	124,44	124,81	127,75
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	117,07	107,82	114,74	102,03	103,42	121,13	101,06	101,59	104,88	102,85	102,65	104,83
Produtos químicos	109,97	106,59	109,45	102,98	95,76	95,40	100,74	99,43	98,57	99,32	98,60	97,28
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	123,90	110,42	121,29	112,65	102,94	108,35	110,82	108,87	108,76	111,36	109,70	109,45
Metalurgia básica	97,98	98,82	100,10	110,75	118,33	121,68	112,41	113,88	115,41	103,04	104,92	107,79
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	159,07	129,98	139,04	101,40	107,87	100,79	100,32	102,09	101,82	109,10	109,25	108,67
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	116,58	105,85	112,01	112,68	100,02	104,93	110,46	107,77	107,19	99,72	98,92	98,79
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	116,58	105,85	112,01	112,68	100,02	104,93	110,46	107,77	107,19	99,72	98,92	98,79
Alimentos e bebidas	115,07	93,40	106,96	97,48	82,81	94,45	101,58	96,68	96,22	96,91	94,81	94,31
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	111,34	110,06	115,45	127,98	114,75	118,66	113,11	113,53	114,58	96,59	96,68	97,98
Vestuário e acessórios	90,81	76,11	88,90	81,34	67,76	74,39	81,21	77,76	77,04	92,16	88,40	84,99
Calçados e artigos de couro	111,58	93,44	90,97	97,08	93,25	100,50	106,42	103,25	102,75	94,08	93,05	92,93
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	140,27	155,83	130,60	191,54	130,91	108,05	147,50	142,48	134,39	120,16	122,85	122,05
Produtos químicos	117,17	135,21	145,93	154,32	125,16	132,38	146,52	140,24	138,42	113,81	115,81	116,33
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	101,55	77,20	96,71	99,70	83,56	86,33	83,74	83,70	84,26	107,05	104,63	101,18
Metalurgia básica	143,29	148,00	122,17	151,96	116,12	96,34	171,49	151,47	136,88	101,89	102,84	103,31
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	108,63	85,11	95,84	132,15	136,17	127,78	128,07	129,71	129,34	115,17	116,93	118,09
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	445,53	442,81	468,97	202,60	201,63	211,31	173,19	179,11	184,70	124,10	128,48	132,93
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2006

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	105,04	96,28	95,29	103,85	108,59	105,02	103,17	104,35	104,47	102,86	103,56	103,87
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	105,04	96,28	95,29	103,85	108,59	105,02	103,17	104,35	104,47	102,86	103,56	103,87
Alimentos e bebidas	97,86	87,57	88,08	105,16	105,73	118,05	106,42	106,28	108,07	105,16	105,07	106,60
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	94,29	91,78	95,60	113,19	113,45	106,28	106,48	108,29	107,84	92,69	96,40	98,11
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	105,72	109,46	121,11	119,83	121,83	126,18	104,20	108,42	112,03	96,40	98,23	99,68
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	109,37	109,04	109,98	106,07	93,98	82,16	111,33	106,34	100,32	105,32	102,36	97,17
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	27,66	12,31	0,01	25,92	55,61	100,00	57,31	57,26	57,26	76,00	76,34	76,69
Produtos químicos	92,75	93,93	87,85	86,65	92,40	94,05	83,81	85,95	87,46	98,84	97,88	95,74
Borracha e plástico	112,71	98,37	117,75	154,45	179,17	203,40	135,52	144,24	154,53	109,98	117,62	128,00
Minerais não metálicos	123,65	109,40	108,37	121,41	112,20	112,51	114,66	114,08	113,78	106,83	106,71	108,49
Metalurgia básica	144,17	141,71	153,81	107,65	101,43	103,41	115,22	111,36	109,53	104,76	104,83	104,01
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,73	88,91	45,80	107,72	284,56	53,26	98,24	118,06	103,38	90,56	99,69	97,29
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	111,99	80,81	92,38	93,04	81,14	91,28	96,81	92,90	92,58	113,82	111,18	109,46
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	117,55	117,13	119,52	106,15	105,10	106,64	106,66	106,26	106,33	104,87	104,84	105,36
Indústrias Extrativas	102,25	98,66	102,58	98,97	101,44	101,48	102,07	101,91	101,82	98,05	98,51	98,38
Indústria de Transformação	118,54	118,32	120,61	106,58	105,30	106,93	106,93	106,50	106,59	105,27	105,21	105,77
Alimentos e bebidas	101,30	118,55	102,19	101,91	100,61	85,17	97,04	98,04	95,18	104,03	103,54	101,56
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	140,63	148,55	145,57	127,59	142,93	141,27	133,05	135,50	136,63	129,57	130,37	134,48
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	128,84	118,83	126,33	108,01	103,44	121,37	111,08	109,14	111,43	107,15	106,67	109,18
Produtos químicos	109,12	107,45	111,86	102,36	96,33	93,48	101,07	99,82	98,41	98,82	98,20	96,81
Borracha e plástico	110,85	106,47	111,71	113,72	110,06	101,87	114,01	113,01	110,52	111,82	112,50	111,17
Minerais não metálicos	119,42	95,72	105,11	118,07	100,17	108,42	117,65	113,22	112,24	113,12	112,70	113,25
Metalurgia básica	118,41	127,15	130,36	107,84	135,56	147,25	110,19	115,97	121,51	104,32	108,45	114,60
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	413,27	381,47	466,68	88,19	80,11	99,58	90,84	88,16	90,41	115,08	109,12	106,49
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	119,46	112,60	122,37	106,95	101,48	108,50	106,31	105,06	105,78	106,18	105,52	105,77
Indústrias Extrativas	148,58	148,07	159,61	113,55	107,05	108,82	113,68	111,88	111,20	113,56	112,40	111,72
Indústria de Transformação	115,54	107,82	117,35	105,88	100,51	108,44	105,13	103,95	104,87	105,02	104,43	104,81
Alimentos	118,83	110,77	121,13	109,17	102,51	104,87	106,94	105,80	105,60	107,47	106,74	106,41
Bebidas	87,44	79,05	78,57	113,61	95,08	101,71	111,94	107,41	106,27	95,35	95,54	96,87
Fumo	89,72	80,91	85,27	114,42	104,67	98,86	109,50	108,38	106,43	104,81	105,94	104,15
Têxtil	102,28	101,70	104,07	105,59	101,43	101,84	106,61	105,21	104,48	106,16	104,64	103,83
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	124,92	117,99	88,27	104,44	108,91	83,50	104,07	105,25	101,08	106,24	104,68	103,50
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	100,82	99,56	102,52	95,67	107,80	127,03	101,88	103,29	107,37	98,91	99,89	103,53
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	122,18	104,17	98,65	105,79	103,42	104,14	102,28	102,53	102,80	97,97	97,61	98,07
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mínerais não metálicos	103,72	100,79	115,09	107,07	98,07	106,69	110,12	106,88	106,84	111,03	109,07	107,92
Metalurgia básica	105,62	104,12	113,81	100,21	101,57	113,13	98,93	99,59	102,26	98,02	98,66	100,70
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	116,31	93,60	114,75	98,72	85,43	89,88	97,94	94,92	93,81	122,15	118,85	114,56
Máquinas e equipamentos	157,85	156,61	166,35	130,34	109,89	132,11	114,82	113,33	117,29	111,59	112,05	114,77
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	141,08	121,88	149,32	109,14	93,97	110,96	111,88	106,99	107,87	110,86	108,65	107,77
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	120,49	113,84	122,41	101,95	101,33	105,04	102,15	101,95	102,58	100,79	100,51	100,67
Indústrias Extrativas	111,77	119,41	133,43	92,85	106,34	110,97	93,36	96,50	99,48	97,99	98,63	99,71
Indústria de Transformação	123,80	111,72	118,22	105,50	99,43	102,68	105,70	104,11	103,82	101,93	101,27	101,06
Alimentos e Bebidas	123,55	98,34	111,48	105,15	100,17	124,64	107,88	106,13	109,30	99,22	99,05	101,46
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	132,59	127,44	141,61	93,76	96,36	109,25	97,56	97,26	99,60	99,59	98,86	99,39
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	97,37	98,10	108,00	93,17	93,80	101,44	102,65	100,30	100,54	107,67	106,52	105,88
Metalurgia básica	128,74	113,51	110,03	121,17	103,77	90,16	112,99	110,53	105,86	103,21	102,50	100,38
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro

2006

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	105,67	103,28	109,93	101,22	100,01	104,30	105,06	103,73	103,85	103,02	102,59	102,83
Indústrias Extrativas	119,11	117,39	120,14	115,08	105,16	101,58	117,54	114,14	111,32	118,51	117,24	114,86
Indústria de Transformação	102,77	100,24	107,73	98,26	98,79	104,97	102,30	101,39	102,13	99,84	99,55	100,27
Alimentos	135,13	116,10	137,20	116,21	119,95	133,74	115,75	116,73	120,11	111,46	112,77	115,22
Bebidas	112,81	102,87	102,70	118,34	99,34	104,04	117,84	113,17	111,40	106,16	105,86	105,81
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	123,07	129,00	132,95	89,37	95,26	97,08	98,29	97,46	97,37	111,27	107,85	105,49
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	72,14	71,98	73,67	112,78	99,77	109,95	113,10	109,36	109,48	101,57	101,96	104,75
Refino de petróleo e álcool	108,26	103,76	108,52	99,33	106,08	102,97	98,96	100,63	101,11	96,12	96,58	96,65
Farmacêutica	111,26	124,75	128,33	96,24	104,32	141,76	108,38	107,02	114,05	99,63	98,17	104,60
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	87,68	85,19	97,30	90,45	92,50	104,16	83,80	85,98	89,67	83,40	83,65	85,11
Outros produtos químicos	91,20	83,69	87,60	103,76	93,42	96,42	97,73	96,63	96,59	96,24	95,70	95,94
Borracha e plástico	65,95	67,32	67,62	86,25	100,07	75,23	89,47	92,14	87,89	77,15	80,37	78,52
Mínerais não metálicos	152,71	140,27	156,90	101,98	95,38	91,66	102,90	100,99	98,85	111,54	108,62	104,99
Metalurgia básica	82,86	89,20	94,82	77,13	85,99	87,94	89,06	88,28	88,21	93,72	93,06	92,73
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	150,59	140,19	179,47	86,34	86,11	103,35	103,68	98,97	99,94	110,91	108,65	107,41
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	120,12	109,34	124,87	106,92	98,95	106,69	104,79	103,27	104,01	103,61	102,96	103,01
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	120,12	109,34	124,87	106,92	98,95	106,69	104,79	103,27	104,01	103,61	102,96	103,01
Alimentos	74,76	74,46	109,69	108,05	97,57	115,05	102,57	101,22	104,71	100,18	100,19	100,30
Bebidas	101,18	93,26	99,20	107,45	93,29	104,16	108,18	104,23	104,21	105,78	103,75	102,71
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	94,60	85,25	98,76	99,17	90,24	99,62	100,28	97,56	98,01	93,49	92,94	93,25
Vestuário e acessórios	112,89	100,64	115,73	105,28	90,12	111,58	97,76	95,53	98,95	92,78	90,82	91,83
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	125,13	120,94	124,99	101,10	102,83	101,58	100,94	101,41	101,45	101,89	101,82	101,54
Edição, impressão e reprodução de gravações	117,87	119,28	124,92	110,28	113,03	103,31	100,09	103,07	103,12	113,32	113,41	111,54
Refino de petróleo e álcool	98,79	103,69	110,87	109,21	118,80	98,75	105,38	108,72	106,30	102,63	105,23	104,10
Farmacêutica	139,40	99,83	131,02	109,43	79,76	106,66	113,36	103,60	104,28	120,92	116,53	116,31
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	133,05	126,02	136,55	99,86	96,54	106,79	100,12	99,20	100,73	102,31	99,64	100,05
Outros produtos químicos	105,48	100,14	102,23	101,98	99,10	97,17	101,21	100,67	99,94	101,58	101,19	100,58
Borracha e plástico	119,07	105,41	112,44	103,51	93,41	98,68	101,15	99,15	99,05	99,59	98,33	97,85
Mínerais não metálicos	105,80	100,00	110,98	98,73	94,10	105,65	98,78	97,59	99,21	97,23	96,57	97,28
Metalurgia básica	128,29	121,17	128,20	102,86	99,14	106,97	96,06	96,85	98,87	97,60	96,82	97,00
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	109,05	98,48	104,48	96,53	90,59	97,99	94,37	93,41	94,32	95,72	94,64	94,62
Máquinas e equipamentos	144,91	127,99	144,20	106,09	95,86	105,24	105,73	103,09	103,56	104,46	103,17	102,59
Máquinas para escritório e eqs. de informática	221,96	183,41	237,79	141,02	127,74	155,92	134,61	132,76	137,90	129,29	129,16	131,48
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	136,88	118,61	145,20	105,04	94,35	111,02	107,81	104,30	105,73	112,66	110,41	109,66
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	148,70	129,01	138,40	127,26	105,10	111,86	125,56	119,79	118,04	101,10	102,33	103,62
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	160,97	136,19	159,31	113,11	101,98	116,19	109,85	107,81	109,57	103,66	103,42	104,80
Outros equipamentos de transporte	124,64	116,38	139,00	93,01	93,93	105,56	102,14	99,97	101,20	103,78	103,23	103,59
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	115,27	107,36	122,56	96,91	93,71	100,93	94,50	94,30	95,71	98,88	97,99	97,05
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	115,27	107,36	122,56	96,91	93,71	100,93	94,50	94,30	95,71	98,88	97,99	97,05
Alimentos	104,82	103,86	125,48	104,85	96,84	106,22	101,27	100,01	101,49	96,80	97,06	96,94
Bebidas	124,10	109,41	100,58	109,20	101,29	110,06	115,51	111,90	111,58	109,23	107,89	107,53
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	111,11	110,98	104,41	81,05	90,22	86,16	88,07	88,60	88,12	85,86	85,78	85,26
Celulose, papel e produtos de papel	120,79	114,64	117,31	112,99	104,72	98,97	110,36	108,89	106,71	109,42	109,22	108,52
Edição, impressão e reprodução de gravações	154,45	161,92	200,11	85,33	126,37	109,16	76,71	85,27	90,00	88,84	90,05	88,73
Refino de petróleo e álcool	82,95	88,05	106,55	92,44	92,65	106,22	104,14	100,98	102,16	113,19	112,18	107,92
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	53,36	47,24	47,29	82,06	105,99	82,69	88,79	91,98	90,20	83,98	86,35	88,74
Borracha e plástico	112,07	96,82	115,02	121,52	103,48	114,66	121,56	116,79	116,32	105,21	105,04	105,77
Mínerais não metálicos	93,06	81,08	95,87	93,43	84,73	100,86	94,01	91,63	93,50	100,87	98,81	98,38
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	122,45	92,74	101,28	116,46	86,29	97,07	107,60	101,86	100,87	101,12	99,30	99,23
Máquinas e equipamentos	123,56	113,15	126,90	84,72	92,71	94,71	82,64	84,87	86,80	83,99	83,50	82,25
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	130,26	102,36	123,75	121,34	108,47	115,49	114,41	113,01	113,53	124,10	124,61	125,38
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	217,85	181,33	207,90	95,40	78,64	96,55	83,06	81,83	84,87	108,23	102,69	100,24
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	85,44	74,70	89,58	89,58	83,10	95,72	91,60	89,35	90,73	92,53	90,81	90,41
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina

2006

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	110,47	95,37	109,97	101,98	89,92	102,67	101,34	98,39	99,27	98,53	97,08	97,01
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	110,47	95,37	109,97	101,98	89,92	102,67	101,34	98,39	99,27	98,53	97,08	97,01
Alimentos	104,90	88,04	100,55	92,73	82,51	88,46	93,52	90,76	90,27	98,90	96,96	95,54
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	120,16	102,57	115,45	110,00	89,70	101,39	104,30	100,39	100,60	104,41	102,40	101,58
Vestuário e acessórios	67,40	53,52	60,60	100,22	83,36	99,53	100,61	96,06	96,75	88,50	87,92	88,35
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	101,54	87,60	103,83	82,45	70,02	83,04	81,34	78,36	79,34	94,31	91,02	89,27
Celulose, papel e produtos de papel	129,15	125,16	126,60	103,92	101,15	101,34	104,34	103,51	103,06	105,56	104,93	104,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	115,46	95,37	108,82	124,39	101,82	119,04	122,15	116,82	117,27	105,77	105,34	106,84
Mínerais não metálicos	97,62	89,58	96,37	97,87	91,86	92,43	92,81	92,56	92,53	97,68	97,10	95,96
Metalurgia básica	141,98	124,65	144,41	108,35	92,42	106,30	96,50	95,43	97,71	99,88	98,45	98,56
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	117,84	102,36	130,90	98,49	90,85	113,72	100,82	98,28	101,47	86,79	85,83	87,26
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	125,44	104,53	123,83	103,46	96,58	108,03	109,53	106,24	106,62	91,96	92,36	93,79
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	158,88	143,20	174,32	129,59	108,47	159,52	127,81	122,66	129,32	125,67	120,38	122,40
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2006**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	106,66	97,54	108,71	98,93	91,20	98,12	98,33	96,41	96,78	96,84	96,45	96,48
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	106,66	97,54	108,71	98,93	91,20	98,12	98,33	96,41	96,78	96,84	96,45	96,48
Alimentos	102,05	88,31	101,71	106,11	95,81	110,78	105,42	103,01	104,56	103,48	102,99	103,68
Bebidas	94,59	152,04	140,57	101,94	107,36	104,30	109,83	108,98	107,83	101,28	106,06	106,42
Fumo	139,16	162,07	211,83	94,94	76,95	89,18	107,75	93,06	91,70	102,33	99,30	96,89
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	95,11	73,94	85,76	105,90	83,42	89,72	97,58	94,01	93,09	93,29	91,80	90,21
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	116,05	125,37	123,31	96,41	114,88	101,59	104,03	106,65	105,58	99,73	101,55	102,16
Edição, impressão e reprodução de gravações	91,00	86,08	82,40	101,97	96,69	87,17	97,91	97,60	95,41	101,53	100,98	99,50
Refino de petróleo e álcool	108,90	79,19	86,50	107,32	80,09	91,07	96,16	92,00	91,81	108,41	106,32	103,98
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	101,32	99,77	106,73	93,81	96,75	95,66	97,00	96,94	96,66	94,82	94,30	94,70
Borracha e plástico	112,20	98,12	112,30	106,90	96,83	108,49	104,97	102,90	104,05	96,08	96,31	97,50
Mínerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	109,52	123,23	122,43	94,50	111,73	102,75	97,44	101,03	101,40	96,00	97,32	97,64
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	119,21	103,33	114,54	86,92	87,39	101,00	88,50	88,21	90,79	93,61	92,34	93,42
Máquinas e equipamentos	101,49	73,79	78,66	89,03	82,92	84,99	83,94	83,72	83,96	80,94	82,03	83,17
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	129,60	124,49	139,49	95,28	100,57	116,17	99,71	99,93	103,17	98,21	98,14	99,66
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	85,74	82,62	94,32	97,29	98,66	111,57	95,74	96,50	99,63	90,71	91,39	93,24
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2006

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Até Mar	Até Abr	Até Mai
Indústria Geral	118,53	111,22	125,25	100,31	95,15	109,28	101,43	99,71	101,74	102,71	100,96	101,61
Indústrias Extrativas	131,49	107,74	132,52	98,26	79,38	100,48	74,60	75,86	80,86	86,70	83,29	82,19
Indústria de Transformação	117,44	111,51	124,64	100,51	96,71	110,14	104,25	102,18	103,87	104,25	102,67	103,51
Alimentos e bebidas	121,92	114,37	133,45	97,82	90,74	110,24	102,18	98,91	101,35	105,14	102,66	103,58
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	99,30	100,52	91,38	107,20	134,51	122,09	103,94	110,68	112,75	91,92	93,47	95,56
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	96,82	90,11	103,96	108,24	91,59	102,58	117,30	110,07	108,38	107,03	106,03	105,39
Metalurgia básica	127,25	124,32	122,06	111,46	118,74	102,67	112,81	114,24	111,75	114,68	115,86	114,73
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

